
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

AVALIAÇÃO DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA COM PRESSÃO POSITIVA NO MANEJO DE PACIENTES EM DESMAME DIFÍCIL DA VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA

CRISTIANE BRENNER EILERT TREVISAN; SILVIA REGINA RIOS VIEIRA; MICHELE BRAUNER BLOM; RAFAEL ZANCANARO; LUCIANA CASSEL; CASSIA ELISA HAHN; PAULA PINHEIRO

A Ventilação Mecânica Não Invasiva tem sido investigada intensamente e seus métodos de aplicação são propostos com frequência para pacientes em IRA. O objetivo deste estudo foi avaliar o uso da VMNI, nos pacientes em dificuldades de desmame, caracterizada por falha em tubo T. Este trabalho caracterizou-se por ser um estudo experimental do tipo ensaio clínico randomizado. A amostra foi composta por 65 pacientes internados no CTI do HCPA durante o período de Junho de 2003 à Fevereiro de 2005, que receberam VMI por um período maior do que 48 horas e que falharam no teste T. Considerou-se excluídos da pesquisa pacientes com trauma facial ou cirurgia cranial, cirurgia gástrica ou esofágica recente, traqueostomia, presença excessiva de secreção respiratória, agitação e não cooperação ao procedimento. O paciente foi considerado membro desta pesquisa, mediante assinatura prévia de familiar ou responsável do termo de consentimento informado. Durante a ventilação em teste T, foi medido no primeiro e trigésimo minuto, o VT, Ve, f, IRS e SaO₂. Na presença de falência ao teste T, os pacientes foram divididos aleatoriamente. Um grupo foi extubado e colocado em VMNI e o outro retornou a VMI. De um total de 156 pacientes, 65 falharam no teste T, sendo que 28 receberam VMNI e 37 VMI. A média de idade no grupo VMNI foi de 67,6 versus 59,7 anos. Doenças cardíacas, falência respiratória no pós-operatório e exacerbação da DPOC foram as causas mais frequentes para o uso do suporte ventilatório. A média de ventilação mecânica antecedendo a exposição ao tubo teste T foi de $7,3 \pm 4,1$ dias para ambos os grupos. Os valores de Ve, VT, IRS e Pimax foram semelhantes nos dois grupos. O percentual de complicações ocorridas no grupo VMNI foi menor (28,6% x 75,7%). Portanto, diante destes dados acredita-se que a VMNI possa ser uma alternativa de tratamento, para pacientes que apresentem dificuldades de desmame da ventilação mecânica.